

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS APÓS A COLHEITA DA SOJA

AUTORES
OLIVEIRA, João Vítor.
CONRADI, João Paulo.
GUARIENTI, Andrey C.
REIS, Ricardo Luis.
LIMA, Thaisa Capato.

EXATAS E DA TERRA



INTRODUÇÃO

A soja é uma cultura de grande importância econômica, mas sua produtividade pode ser comprometida pela competição com plantas daninhas, que também servem de hospedeiras para pragas e doenças (Pitelli, 2007). O levantamento fitossociológico é uma ferramenta essencial para identificar as espécies mais agressivas e compreender a dinâmica das comunidades infestantes, subsidiando estratégias de manejo eficientes, como controle químico, físico, cultural ou biológico. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento fitossociológico de plantas daninhas em área após cultivo de soja.

METODOLOGIA

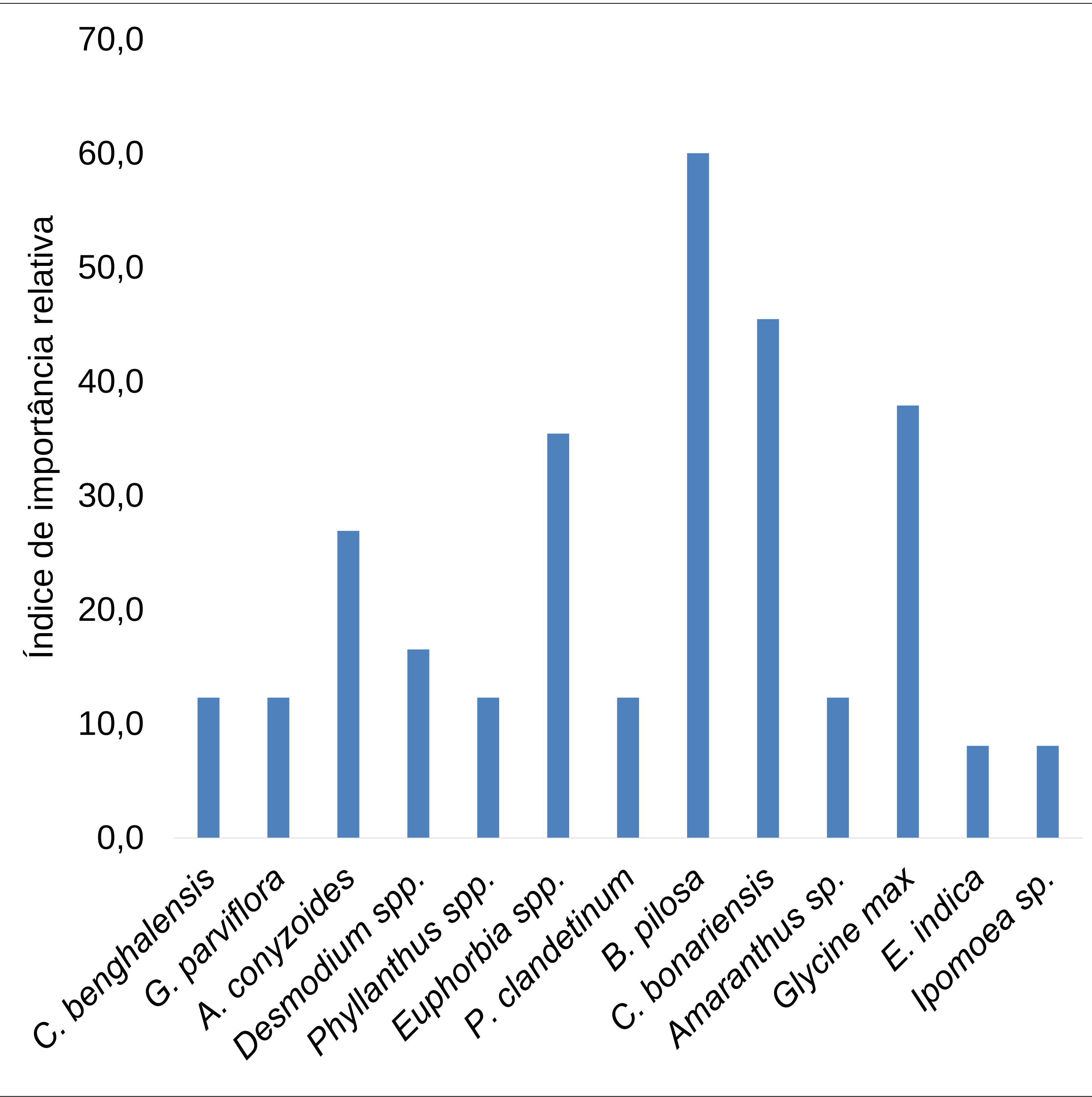
O levantamento fitossociológico foi realizado em abril de 2025, após a colheita da soja, em uma área localizada na comunidade de Santa Maria, município de Campo Bonito–PR. Utilizou-se o método do quadrado inventário, com moldura de 1 m² lançada aleatoriamente sobre o talhão, totalizando oito unidades amostrais (8 m²). Em cada parcela, foram identificadas as plantas daninhas presentes, com registro do gênero, espécie e família. As informações coletadas foram organizadas em uma planilha para posterior análise.

RESULTADOS

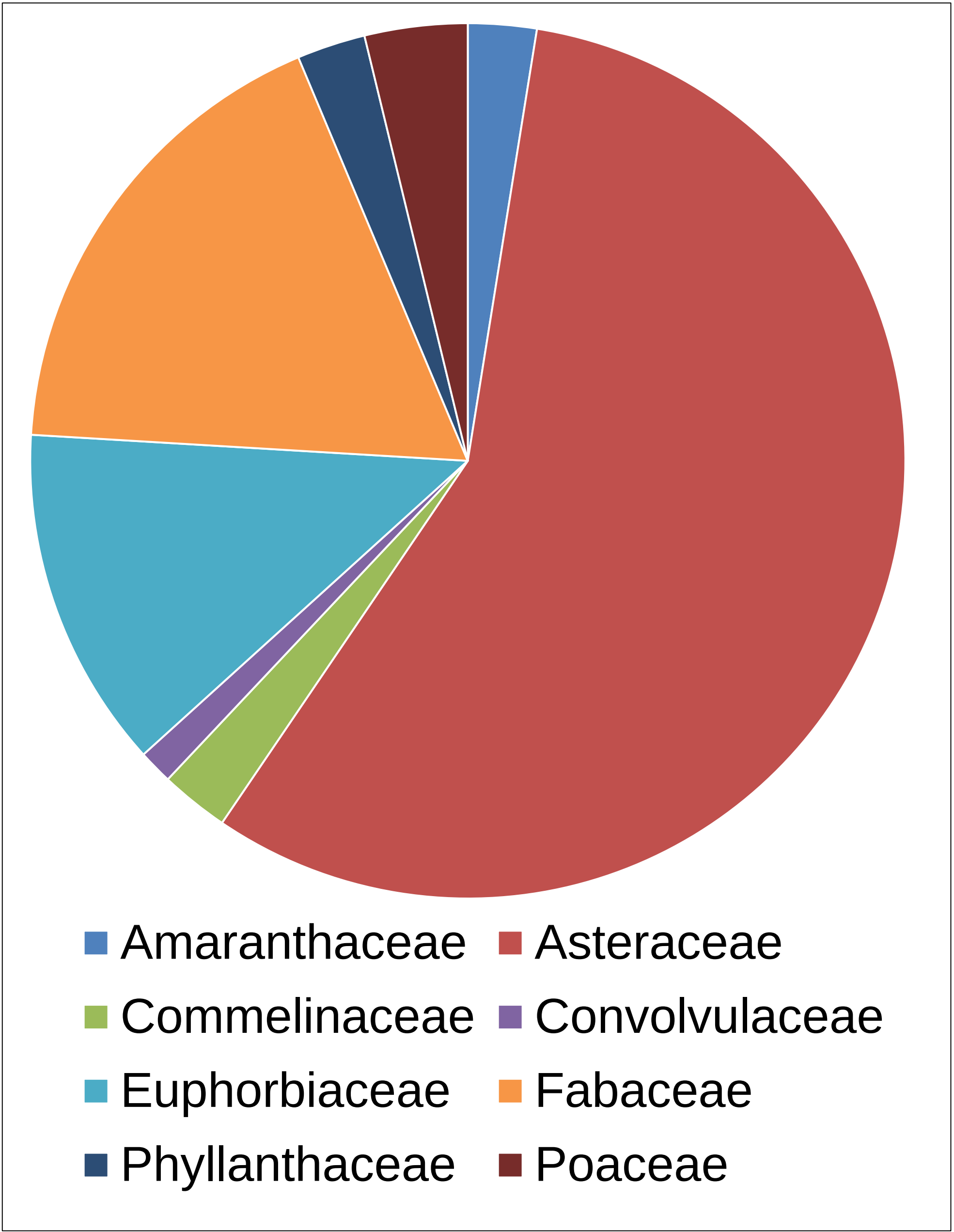
Parâmetros fitossociológicos das espécies de plantas daninhas identificadas em área após o cultivo de soja.

ESPÉCIE	NQ	NI	F	FR	D	DR	A	AR	IR
<i>Commelina benghalensis</i>	1	2	0,11	3,8	0,22	2,53	2,0	5,9	12,3
<i>Galinsonga parviflora</i>	1	2	0,11	3,8	0,22	2,53	2,0	5,9	12,3
<i>Ageratum conyzoides</i>	2	7	0,22	7,7	0,78	8,86	3,5	10,4	26,9
<i>Desmodium spp.</i>	1	3	0,11	3,8	0,33	3,80	3,0	8,9	16,5
<i>Phyllanthus spp.</i>	1	2	0,11	3,8	0,22	2,53	2,0	5,9	12,3
<i>Euphorbia spp.</i>	4	10	0,44	15,4	1,11	12,6	2,5	7,4	35,5
<i>Pennisetum clandestinum</i>	1	2	0,11	3,8	0,22	2,53	2,0	5,9	12,3
<i>Bidens pilosa</i>	6	21	0,67	23,1	2,33	26,5	3,5	10,4	60,0
<i>Conyza bonariensis</i>	4	15	0,44	15,4	1,67	18,9	3,7	11,1	45,5
<i>Amaranthus sp.</i>	1	2	0,11	3,8	0,22	2,53	2,0	5,9	12,3
<i>Glycine max</i>	2	11	0,22	7,7	1,22	13,9	5,5	16,3	37,9
<i>Eleusine indica</i>	1	1	0,11	3,8	0,11	1,27	1,0	3,0	8,1
<i>Ipomoea sp.</i>	1	1	0,11	3,8	0,11	1,27	1,0	3,0	8,1

NQ – Números de quadrados onde foi encontrada a espécie; NI – Números de indivíduos da espécie encontrados; F - Frequência; FR - Frequência relativa; D - Densidade; DR - Densidade relativa; A - Abundância; AR - Abundância relativa; IR – Índice de importância relativa.



Índice de importância relativa das espécies de plantas daninhas identificadas após a colheita da soja



Distribuição das espécies de plantas daninhas por família botânica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento fitossociológico de plantas daninhas após a colheita da soja identificou 11 espécies, destacando *Bidens pilosa*, *Euphorbia spp.* e *Conyza bonariensis*. A família Asteraceae foi a mais representativa, seguida por Fabaceae e Euphorbiaceae. O conhecimento dessas ocorrências contribui para estratégias de controle mais direcionadas e eficientes..

REFERÊNCIAS

PITELLI, R. A. (2007). Interferência de plantas daninhas em culturas agrícolas. Planta Daninha, 25(2), 247-255.